



**WDC**  
NETWORKS



RELEASE DE  
**RESULTADOS**  
1T22

**LVTC**  
B3 LISTED NM

Teleconferência

17 de maio de 2022 – Terça-Feira  
14h00 (Horário de Brasília) | 12h00 (EST)

Português: [clique aqui](#)

Inglês: [clique aqui](#)

(tradução simultânea)

**IGC-NM B3**

**IGC B3**

**ITAG B3**



## DESTAQUES | 1T22

- ⇒ **Receita Líquida** Consolidada de **R\$ 241,2 milhões no 1T22** vs. R\$ 225,6 milhões no 1T21, **crescimento de + 6,9%** vs. ano anterior
- ⇒ **EBITDA Ajustado** Consolidado de **R\$ 65,3 milhões no 1T22** vs. R\$ 59,3 milhões no 1T21, **crescimento de + 10,2%** vs. ano anterior
- ⇒ **Robusta Margem EBITDA Ajustada** Consolidada em **27,1% no 1T22** vs. 26,3% no 1T21 e vs. 27,2% no 4T21
- ⇒ **Vendas Totais** Consolidado de **R\$ 293,9 milhões no 1T22** vs. R\$ 322,3 milhões no 1T21, **redução de - 8,8%** vs. ano anterior
- ⇒ **Crescimento** de Vendas Totais no **Segmento Solar de +70,7%** vs. 1T21, alcançando **R\$ 94,7 milhões no 1T22**
- ⇒ **Backlog de Receitas** de **R\$ 606,8 milhões no 1T22** – crescimento de 32,2% vs. 1T21
- ⇒ **Lucro Líquido Ajustado** (Prejuízo) Consolidado de **(R\$ 2,1 milhões) no 1T22** vs. R\$ 11,2 milhões no 1T21, **redução de 118,7%** vs. ano anterior

# R\$ 94,7

Milhões de Vendas Totais na BU Solar

# R\$ 606,8

Milhões Backlog Receitas

# 62%

Vendas Totais Produzidos Internamente

## Resumo do Resultado Consolidado e Indicadores Financeiros

Destaque (R\$ milhões, exceto quando indicado)	1T22	1T21	Δ %	Acum. 2022	Acum. 2021	Δ %
<b>Resultados Financeiros Consolidados</b>						
Vendas Totais	293,9	322,4	-8,8%	293,9	322,4	-8,8%
Receita Líquida	241,2	225,6	6,9%	241,2	225,6	6,9%
Lucro Bruto	60,0	65,6	-8,5%	60,0	65,6	-8,5%
Margem Bruta (% Receita Líquida)	24,9%	29,1%	-4,2 p.p.	24,9%	29,1%	-4,2 p.p.
EBITDA Ajustado	65,3	59,3	10,2%	65,3	59,3	10,2%
Margem EBITDA Ajustada (% Receita Líquida)	27,1%	26,3%	0,8 p.p.	27,1%	26,3%	0,8 p.p.
Lucro Líquido Ajustado	(2,1)	11,2	-118,7%	(2,1)	11,2	-118,7%
Margem Líquida Ajustada (% Receita Líquida)	-0,9%	5,0%	-5,8 p.p.	-0,9%	5,0%	-5,8 p.p.
<b>Principais Indicadores Financeiros</b>						
Backlog de Receita Diferida	606,8	458,9	32,2%	606,8	458,9	32,2%
Investimento em Imobilizados para Locação (CAPEX TaaS)	40,2	60,1	-33,1%	40,2	60,1	-33,1%
Dívida Líquida / EBITDA UDM Ajustado (x)	1,5	2,2	-32,4%	1,5	2,2	-32,4%
<b>Principais Indicadores Operacionais</b>						
% Produzidos Internamente (% Vendas Totais)	62%	52%	19,4%	62%	52%	10,0 p.p.
% TaaS (% Vendas Totais)	29%	38%	-24,5%	29%	38%	-9,4 p.p.
% TaaS (% Receita Bruta)	25%	26%	-4,1%	25%	26%	-1,1 p.p.
Prazo Novos Contatos TaaS (média em meses)	51	45	12,4%	51	45	12,4%
Quantidade Novos Contratos TaaS	249	427	-41,7%	249	427	-41,7%
Valor Novos Contratos TaaS (média R\$ mil/contrato)	343	291	18,1%	343	291	0,2 p.p.

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas de acordo com as normas da CVM e os CPCs e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). As informações operacionais e financeiras são apresentadas com base em números consolidados em Reais (R\$). Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos. Os dados não financeiros não foram objeto de exame dos auditores independentes.

## Mensagem da Administração

Prezado Investidor,

Este primeiro trimestre de 2022 foi novamente marcado por desafios gerados pela nova onda de COVID-19, mantendo as dificuldades relacionadas à cadeia global de fornecimento e também pela situação macroeconômica observada neste período, com manutenção de patamares altos de inflação e juros causando redução da disponibilidade de crédito, incertezas econômicas relacionadas ao consumo e desenvolvimento de novos projetos nas empresas. De acordo com o planejamento interno da Companhia, e visando capturar adequadamente as oportunidades de mercado neste cenário de dificuldades, atuamos com níveis de estoques elevados, preservamos a rentabilidade das vendas, e dedicamos foco no controle de custos e despesas. A redução de 8,8% nas vendas totais do 1T22 vs mesmo período do ano anterior está relacionada principalmente a dois fatores: (i) redução no ritmo de crescimento de novos assinantes no segmento de telecom; e (ii) redução das taxas de câmbio vigentes na composição de preços das vendas (R\$ 5,49/US\$ no 1T21 para R\$ 5,24/US\$ no 1T22 – queda de 4,6%).

A recorrência de receitas trazida pelo modelo do TaaS (technology as a service) contribuiu para a resiliência de desempenho nos principais indicadores de resultados operacionais da Companhia. No 1T-22, a **Receita Líquida alcançou R\$ 241,2 milhões com crescimento de 6,9%** vs 1T21; o **EBITDA Ajustado alcançou R\$ 65,3 milhões com crescimento de 10,2%** vs 1T21; a **margem % EBITDA alcançou 27,1% com crescimento de 0,8 p.p.** vs 1T21. O Backlog de receitas futuras contratadas do TaaS alcançou R\$ 606,8 milhões, 32,2% superior ao 1T21.

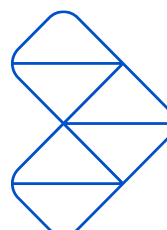
Informamos também que o **segmento de energia solar apresentou crescimento de 70,3%** vs 1T21 com Receita Líquida de R\$ 84,0 milhões. Esta performance está alinhada com o projeto de crescimento anteriormente planejado, e considerando que tal segmento representa atualmente 34,8% da Receita Líquida total da Companhia, passamos a segregar as informações financeiras por segmento em 3 partes: Telecom, Solar e Enterprise.

O resultado financeiro do 1T22 foi impactado por perda de variação cambial relacionada a ativos em moeda estrangeira (estoques em trânsito e adiantamentos a fornecedores) num total de -R\$ 18,5 milhões, representando variação versus 1T21 de -R\$ 16,5 milhões. Tais efeitos deverão ser compensados nos trimestres subsequentes de acordo com histórico de variações cambiais demonstradas pela Companhia. Impactou também negativamente o ajuste a valor presente do trimestre em -R\$ 4,1 milhões devido aos aumentos da taxa SELIC observados no trimestre, lembrando que no 1T21 este impacto foi quase neutro (-R\$ 0,2 milhão). Esta provisão não possui efeito caixa, e reflete apenas a prática contábil adequada de apresentação das demonstrações.

Neste primeiro trimestre, concluímos também o processo de follow-on CVM400, que objetivou a liberação de negociações de nossas ações para investidores não qualificados, permitindo maior acesso e liquidez aos nossos investidores.

Seguimos confiantes com nossa capacidade de gestão e desenvolvimento do nosso negócio ao longo deste ano de 2022, com a implantação de projetos na área de Telecom, com a construção de redes no modelo BTS 'built-to-suit', continuidade do alto grau de crescimento no segmento solar, incluindo implantação de usinas na modalidade TaaS, e desenvolvendo novos projetos de enterprise.

WDC Networks



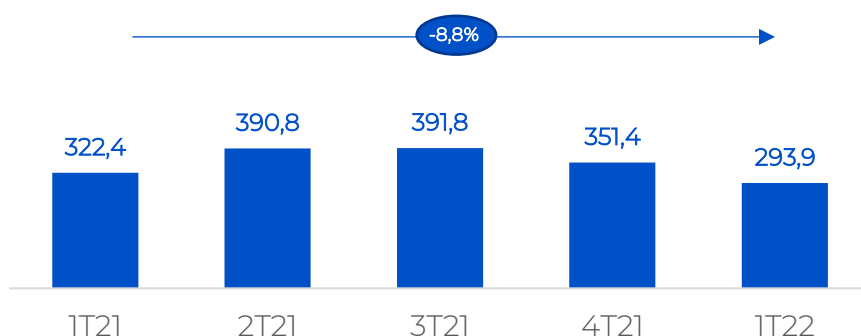
## Vendas Totais

Vendas Totais (R\$ milhões, exceto quando indicado)	1T22	1T21	Δ %	Acum. 2022	Acum. 2021	Δ %
Telecom	135,6	201,3	-32,7%	135,6	201,3	-32,7%
Enterprise	63,7	65,6	-2,9%	63,7	65,6	-2,9%
Solar	94,7	55,5	70,7%	94,7	55,5	70,7%
<b>Vendas Totais Consolidado</b>	<b>293,9</b>	<b>322,4</b>	<b>-8,8%</b>	<b>293,9</b>	<b>322,4</b>	<b>-8,8%</b>

As Vendas Totais da WDC no 1T22 foram de R\$ 293,9 milhões, apresentando uma redução de 8,8% vs. 1T21. Esta redução ocorreu principalmente no segmento de Telecom, em -32,7%. Em contrapartida, no segmento Solar apresentamos forte crescimento no 1T22, +70,7%.

A redução de 8,8% nas vendas totais do 1T22 vs mesmo período do ano anterior está também relacionada com a redução das taxas de câmbio vigentes na composição de preços das vendas (R\$ 5,49/US\$ no 1T21 para R\$ 5,24/US\$ no 1T22 – queda de 4,6%).

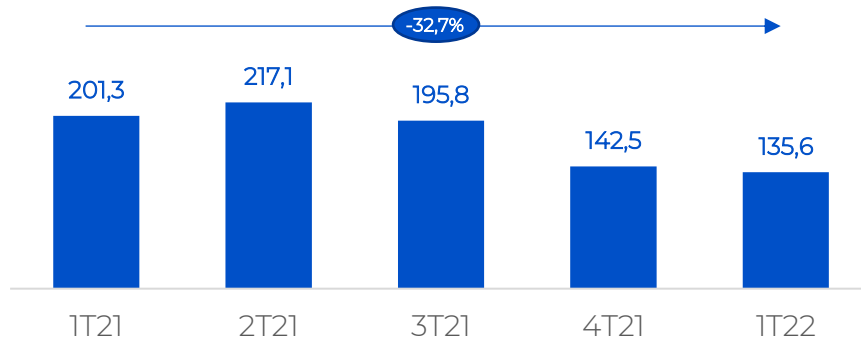
### Vendas Totais | Consolidado (R\$ milhões)



No segmento Telecom houve retração de 32,7% no 1T22 vs. 1T21. Essa redução se deu principalmente em função da desaceleração do crescimento de novos assinantes conectados por fibra-ótica. De acordo com informações da Anatel, a quantidade de conexões por fibra-ótica alcançou 26.157 mil assinantes no final do 1T22, vs. 26.072 mil assinantes no final do 4T21, o que significa um crescimento da base de apenas 86 mil assinantes. Comparativamente, no 1T21, o crescimento da base fora de 2.893 mil assinantes. A WDC forneceu 177 mil ONUs no 1T22, vs. 347 mil ONUs no 1T21 – considerando o comportamento do mercado como um todo, entendemos que tal desempenho fora positivo.

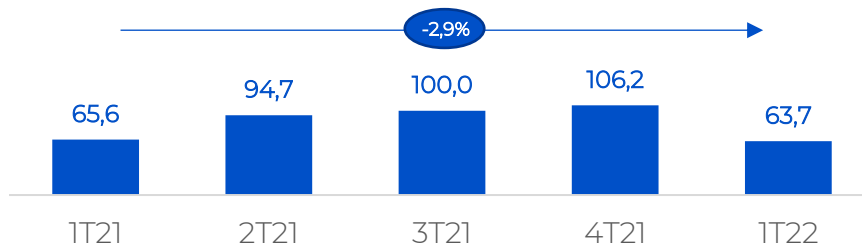
Outro desafio enfrentado no decorrer do 1T22 foi o abastecimento da cadeia de suprimentos, que apresentou melhoria comparado ao ano de 2021, entretanto com falhas de fornecimento principalmente de placas GPON – a normalização está prevista para ao longo do 2T22 e 3T22.

Vendas Totais | Telecom  
(R\$ milhões)



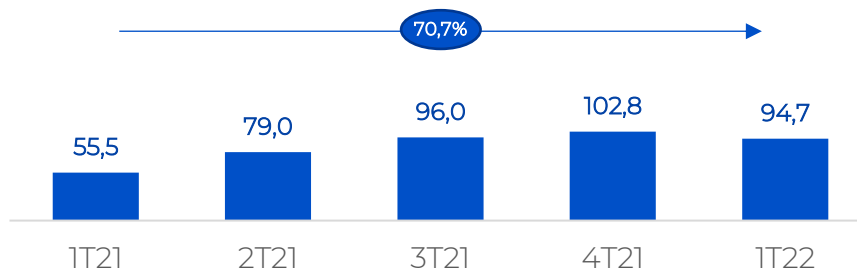
No segmento Enterprise, o resultado teve redução de 2,9% no 1T22 vs. 1T21. Se caso desconsiderarmos o impacto já explicado da redução cambial média aplicada nos preços de vendas, o desempenho do 1T22 vs. 1T21 permanece praticamente neutro. Este cenário foi negativamente impactado pela nova onda de COVID-19 que impactou o mercado corporativo principalmente em janeiro e fevereiro de 2022, e também pela crise global de fornecimento de produtos.

Vendas Totais | Enterprise  
(R\$ milhões)



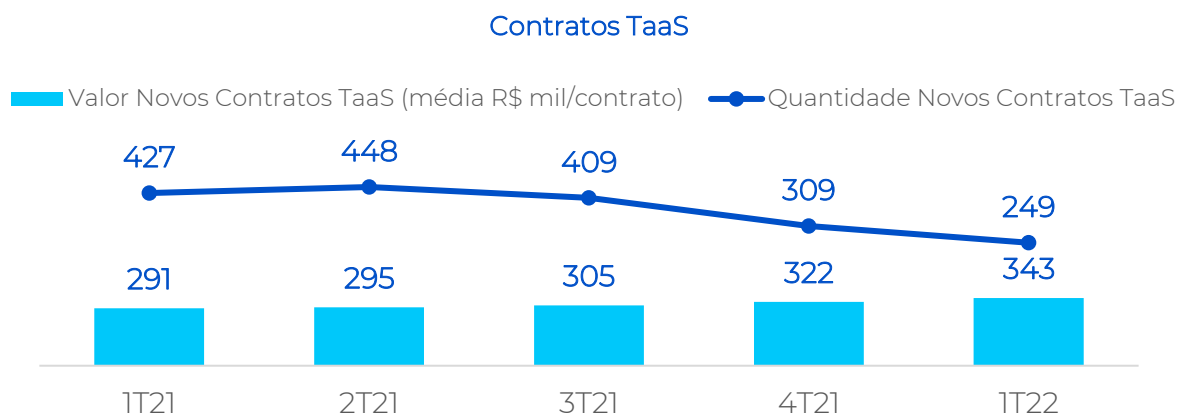
No segmento Solar, o crescimento foi de 70,7% no 1T22 vs. 1T21, alcançando R\$ 94,7 milhões. O segmento Solar passa a representar 32,2% das Vendas Totais da WDC.

Vendas Totais | Solar  
(R\$ milhões)

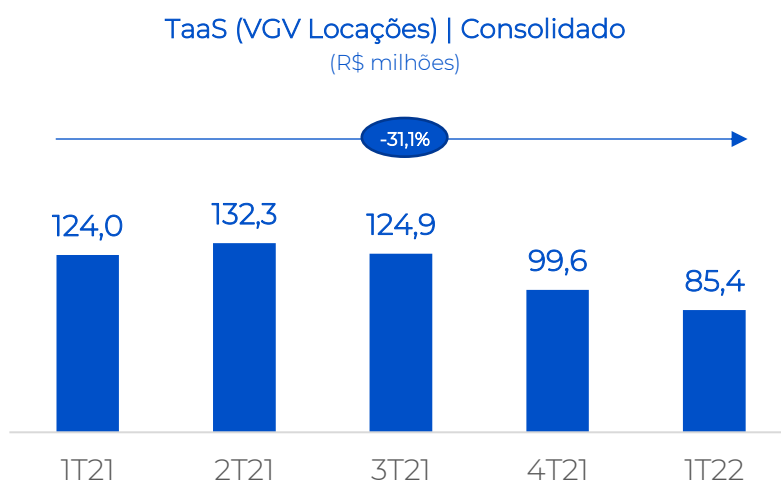


## TaaS – Locação de Tecnologia (*Technology as a Service*)

Em relação ao Valor dos Novos Contratos de TaaS, observamos um novo aumento de ticket médio para R\$ 343 mil por contrato no 1T22, alcançando novo recorde. Quando visualizamos a quantidade de Novos Contratos TaaS houve redução para 249 no 1T22, reflexo da desaceleração de novas conexões por fibra-ótica no segmento Telecom.

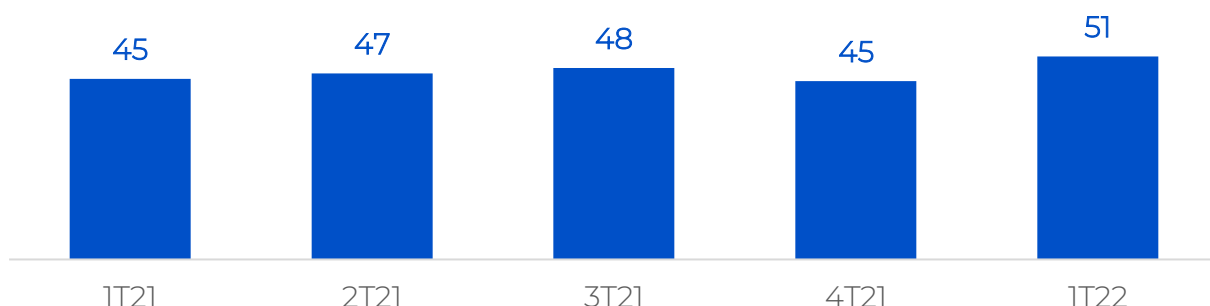


No 1T22, as Vendas Totais TaaS (VGV locações) foi de R\$ 85,4 milhões que significa uma retração de 31,1% vs. 1T21, reflexo da desaceleração do segmento Telecom.



O indicador Vendas Totais é o melhor indicador para medir o esforço comercial da WDC Networks pois incorpora o valor nominal dos contratos de locação “TaaS (VGV Locações)”, que serão reconhecidos ao longo da competência dos contratos e a Receita Bruta de Vendas de Produtos e Serviços de acordo com o IFRS.

**Prazo Novos Contratos TaaS**  
(média em meses)

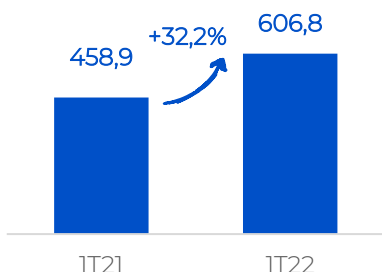


O Prazo dos Novos Contratos TaaS ficou em 51 meses no 1T22 vs. 45 meses no 1T21, em linha com a estratégia de alongamento dos prazos definido pela Companhia.

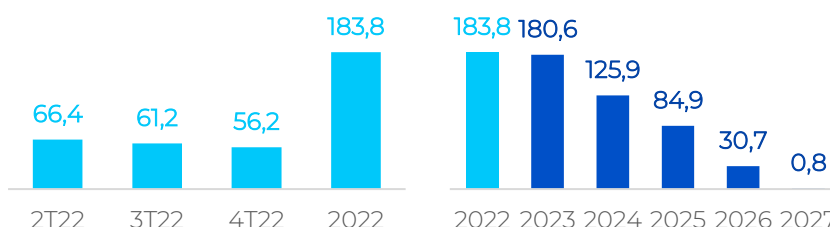
**Backlog de Receita**

Fechamos o *Backlog* de Receita no 1T22 com R\$ 606,8 milhões, apresentando um crescimento de 32,2% vs. 2021. O *Backlog* de Receita demonstra a parcela de receitas futuras vendidas pela Companhia que significará receitas e resultados já garantidos sem qualquer necessidade de novos investimentos dado que o Capex já foi realizado em períodos anteriores. Essa característica demonstra a resiliência do modelo de negócios da WDC.


**Backlog de Receita ou Receita Futura**  
(R\$ milhões)



**Cronograma de Recebimento**  
(R\$ milhões)



O cronograma de recebimento indica os valores que temos de Receita Futura a ser reconhecida nos próximos 3 trimestres de 2022 e nos próximos anos.

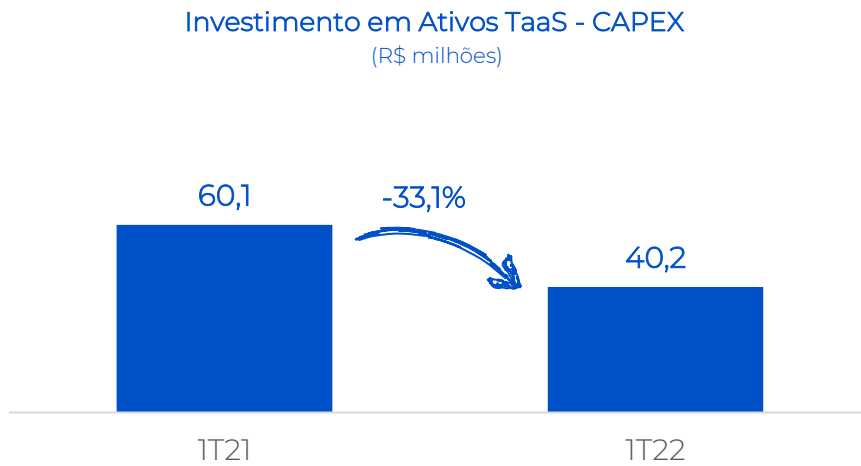


O Backlog de Receita, ou Receita Diferida, será contabilizado de acordo com a competência de cada contrato nos períodos futuros agindo como um “estoque” de Receita. O Backlog é consequência direta do TaaS (VGV Locações) e dos Prazos de Novos Contratos (quanto maior o prazo, maior a parcela que será contabilizada no futuro impactando o Backlog).



## Investimento em Ativos TaaS – CAPEX

O investimento total em Ativos Imobilizados no 1T22 foi de R\$ 40,2 milhões, 33,1% menor que no 1T21.



Como métrica de avaliação do retorno do investimento do Capex do TaaS, calculamos que para cada Real investido no TaaS iremos gerar 2,12x em Vendas Totais (VGV Locações) no 1T22, que serão contabilizados ao longo da competência dos contratos de locação. Esse indicador para o mesmo período de 2021 estava em 2,06x.





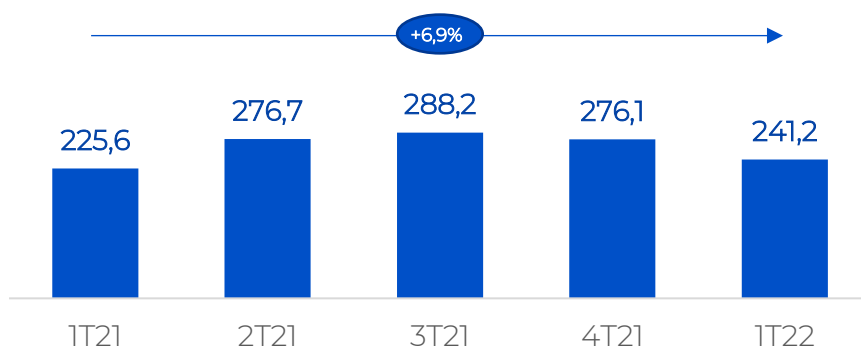
## Comentário Resultado 1T22

### Receita Líquida

Receita Líquida (R\$ milhões, exceto quando indicado)	1T22	1T21	Δ %	Acum. 2022	Acum. 2021	Δ %
Telecom	101,6	125,2	-18,9%	101,6	125,2	-18,9%
Enterprise	55,6	51,1	8,9%	51,1	266,8	-80,9%
Solar	84,0	49,3	70,3%	49,3	296,3	-83,3%
<b>Receita Líquida Consolidado</b>	<b>241,2</b>	<b>225,6</b>	<b>6,9%</b>	<b>241,2</b>	<b>225,6</b>	<b>6,9%</b>

A Receita Líquida Consolidada no 1T22 ficou em R\$ 241,2 milhões, crescimento de 6,9% em relação ao 1T21. Essa expansão foi sustentada especialmente pelo segmento Solar, o qual se tornou mais participativo no mix da Receita Líquida da Companhia, contribuindo positivamente para o desempenho no período.

### Receita Líquida | Consolidada (R\$ milhões)



No segmento Telecom houve uma desaceleração de 18,9% no 1T22 vs. 1T21. É importante ressaltar o efeito positivo da recorrência da receita de locação, que é o principal motivo pelo qual a receita líquida caiu menos do que o Vendas Totais de Telecom (-32,7%).

No segmento Enterprise houve um crescimento de 8,9% no 1T22 vs. 1T21, o efeito recorrente positivo da receita de locação também pode ser percebida nessa unidade de negócio, onde houve redução nas Vendas Totais de Enterprise (-2,9%) enquanto tivemos crescimento de Receita Líquida.

No segmento Solar houve um crescimento de 70,3% no 1T22 vs. 1T21, demonstrando uma execução de acordo com o nosso planejado.

## Lucro Bruto

Lucro Bruto (R\$ milhões, exceto quando indicado)	1T22	1T21	Δ %	Acum. 2022	Acum. 2021	Δ %
Telecom	31,1	44,9	-30,8%	31,1	44,9	-30,8%
<i>Margem Bruta (% Receita Líquida Telecom)</i>	30,6%	35,9%	-5,3 p.p.	30,6%	35,9%	-5,3 p.p.
Enterprise	15,9	13,3	19,7%	15,9	13,3	19,7%
<i>Margem Bruta (% Receita Líquida Enterprise)</i>	28,6%	26,1%	2,6 p.p.	28,6%	26,1%	2,6 p.p.
Solar	13,0	7,4	76,4%	13,0	7,4	76,4%
<i>Margem Bruta (% Receita Líquida Solar)</i>	15,5%	14,9%	0,5 p.p.	15,5%	14,9%	0,5 p.p.
<b>Lucro Bruto Consolidado</b>	<b>60,0</b>	<b>65,6</b>	<b>-8,5%</b>	<b>60,0</b>	<b>65,6</b>	<b>-8,5%</b>
<i>Margem Bruta (% Receita Líquida Consolidado)</i>	24,9%	29,1%	-4,2 p.p.	24,9%	29,1%	-4,2 p.p.

O Lucro Bruto Consolidado do 1T22 ficou em R\$ 60,0 milhões, redução de 8,5% vs. o 1T21. O principal responsável foi, conforme mencionado anteriormente, a desaceleração do segmento Telecom. Outros fatores que impactaram o Lucro Bruto no primeiro trimestre de 2022 são as elevações dos custos com importações, decorrentes da estratégia da Companhia de aumento dos níveis de estoques e os custos das depreciações dos ativos locados, decorrente da estratégia de aumento do Backlog de Receitas e Prazo de Novos Contratos de TaaS.

No segmento Telecom atingimos um total de R\$ 31,1 milhões no 1T22, redução de 30,8% vs. 1T21.

No segmento Enterprise atingimos um total de R\$ 15,9 milhões no 1T22, crescimento de 19,7% vs. 1T21.

No segmento Solar atingimos um total de R\$ 13,0 milhões no 1T22, crescimento de 76,4% vs. 1T21.

## Margem Lucro Bruto

A Margem Bruta Consolidada foi de 24,9% no 1T22 vs. 29,1% no 1T21 (-4,2 p.p.). Os dois principais fatores que justificam essa redução são a mudança no mix de receita (maior participação do segmento Solar, que possui margem percentualmente menor) e o maior Prazo de Novos Contratos de TaaS (locações).

No segmento Telecom, a Margem Bruta ficou em 30,6% no 1T22 vs. 35,9% no 1T21 (-5,3 p.p.), em função dos custos das depreciações dos ativos locados, decorrente da estratégia de aumento do Prazo de Novos Contratos de TaaS.

No segmento Enterprise, a Margem Bruta ficou em 28,6% no 1T22 vs. 26,1% no 1T21 (2,6 p.p.), refletindo-se a retomada de melhores margens no mercado corporativo.

No segmento Solar, a Margem Bruta ficou em 15,5% no 1T22 vs. 14,9% no 1T21 (0,5 p.p.), decorrentes de melhores margens de vendas realizadas.

## EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustado

EBITDA Ajustado (R\$ milhões, exceto quando indicado)	1T22	1T21	Δ %	Acum. 2022	Acum. 2021	Δ %
<b>EBITDA Ajustado Consolidado</b>	<b>65,3</b>	<b>59,3</b>	<b>10,2%</b>	<b>65,3</b>	<b>59,3</b>	<b>10,2%</b>
<i>Margem EBITDA Ajustada (% Receita Líquida)</i>	<i>27,1%</i>	<i>26,3%</i>	<i>0,8 p.p.</i>	<i>27,1%</i>	<i>26,3%</i>	<i>0,8 p.p.</i>

O EBITDA Ajustado Consolidado da WDC no 1T22 foi de R\$ 65,3 milhões, crescimento de 10,2% vs. o 1T21. A variação positiva de R\$ 6,0 milhões pode ser explicada da seguinte forma:

- ⇒ Telecom com menores volumes em R\$ -12,9 milhões, compensado parcialmente por melhores margens praticadas em +R\$ 7,6 milhões.
- ⇒ Solar com maiores volumes em R\$ 5,2 milhões, e melhores margens praticadas em +R\$ 0,5 milhão.
- ⇒ Enterprise com maiores volumes em R\$ 1,6 milhão, e melhores margens praticadas em +R\$ 1,5 milhão
- ⇒ Despesas operacionais totais reduziram apresentando ganho de resultados de +R\$ 2,4 milhões, principalmente devido a menores provisões de devedores duvidosos (+R\$ 2,0 milhões), maiores créditos de impostos decorrentes do maior percentual de produção (+R\$ 2,2 milhões), e maiores outras despesas diversas (-R\$ 1,8 milhão).

(R\$ milhões)	Total	Telecom	Solar	Enterprise
<b>EBITDA Ajustado 1T21</b>	<b>59,3</b>			
Volumes	- 6,1	- 12,9	5,2	1,6
Margem Bruta	9,7	7,6	0,5	1,5
Lucro Bruto	3,6	- 5,2	5,7	3,1
Despesas Op.	2,4			
Variação Total	6,0			
<b>EBITDA Ajustado 1T22</b>	<b>65,3</b>			

A Margem EBITDA Ajustada Consolidada no 1T22 foi de 27,1%, crescimento de 0,8 p.p. vs. o 1T21.

## Reconciliação EBITDA Ajustado

Reconciliação EBITDA Ajustado (R\$ milhões, exceto quando indicado)	1T22	1T21	Δ %	Acum. 2022	Acum. 2021	Δ %
<b>EBITDA Consolidado</b>	<b>65,3</b>	<b>56,6</b>	<b>15,4%</b>	<b>65,3</b>	<b>56,6</b>	<b>15,4%</b>
<i>Margem EBITDA (% Receita Líquida)</i>	<i>27,1%</i>	<i>25,1%</i>	<i>2,0 p.p.</i>	<i>27,1%</i>	<i>25,1%</i>	<i>2,0 p.p.</i>
(+) Despesas de IPO	0,0	1,9	n.a	0,0	1,9	n.a
(+) Despesas Rem. Variável Baseado em Ações	0,0	0,8	-100,0%	0,0	0,8	-100,0%
<b>(+) Rev. Despesas não recorrentes</b>	<b>0,0</b>	<b>2,7</b>	<b>-100,0%</b>	<b>0,0</b>	<b>2,7</b>	<b>-100,0%</b>
<b>EBITDA Ajustado Consolidado</b>	<b>65,3</b>	<b>59,3</b>	<b>10,2%</b>	<b>65,3</b>	<b>59,3</b>	<b>10,2%</b>
<i>Margem EBITDA Ajustada (% Receita Líquida)</i>	<i>27,1%</i>	<i>26,3%</i>	<i>0,8 p.p.</i>	<i>27,1%</i>	<i>26,3%</i>	<i>0,8 p.p.</i>

Despesas não recorrentes ocorridas no 1T21:

**Despesas de IPO:** Com a realização do IPO em 2021 reconhecemos despesas no 1T21 de R\$1,9 milhão. Todas as despesas estimadas estavam informadas no prospecto preliminar e definitivo. Os gastos estavam previstos para 2021, não havendo outras despesas a serem reconhecida no 1T22.

**Despesa de Remuneração Variável Baseado em Ações:** Conforme mencionado na nota explicativa 20 do ITR do 2 trimestre de 2021, também nas DFs de 2017 a 2021, a WDC mantinha até a data do IPO programa de remuneração variável baseado em ações. Com a realização do IPO o programa foi pago e finalizado.

## Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ milhões, exceto quando indicado)	1T22	1T21	Δ %	Acum. 2022	Acum. 2021	Δ %
Varição Cambial Líq. & Ajuste a valor justo Inst. Der.	(18,5)	(2,0)	830,2%	(18,5)	(2,0)	830,2%
Receitas Financeiras	9,5	1,9	410,9%	9,5	1,9	410,9%
Despesas Financeiras	(22,0)	(14,4)	52,2%	(22,0)	(14,4)	52,2%
<b>(+/-) Resultado Financeiro</b>	<b>(30,9)</b>	<b>(14,6)</b>	<b>112,3%</b>	<b>(30,9)</b>	<b>(14,6)</b>	<b>112,3%</b>

A Variação Cambial Líquida e Ajuste a valor justo de instrumentos derivativos reflete a exposição cambial da Companhia sobre seus ativos e passivos em moeda estrangeira, líquido das proteções contratadas via instrumentos financeiros derivativos. No 1T22, foi observada perda cambial referente à apreciação da moeda nacional (R\$) frente a outras moedas estrangeiras no montante total de -R\$ 18,5 milhões, considerando que a Companhia possuía uma posição de ativos em moeda estrangeira superior aos passivos nas mesmas moedas. Em mesmo período do ano anterior, tal perda cambial foi de -R\$ 2,0 milhões.

(R\$ milhões)	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2021	31/03/2022
Taxa Câmbio Dólar Ptax	5,1961	5,6967	5,5799	4,7372
Estoque em Trânsito	31,7	80,7	83,1	51,6
Adiantamento a Fornecedores	25,9	33,2	69,8	109,0
Fornecedores Internacionais	(82,9)	(129,6)	(133,0)	(64,9)
<b>Ativos (Passivos) em moeda estrangeira</b>	<b>(25,3)</b>	<b>(15,6)</b>	<b>19,8</b>	<b>95,7</b>
Equivalente em US\$	(4,9)	(2,7)	3,6	20,2

A Receita Financeira da WDC ficou em R\$ 9,5 milhões no 1T22, em comparação a R\$ 1,9 milhão no 1T21. Tal variação é consequência principalmente do aumento da posição de Caixa da Companhia ao longo do período decorrente da oferta inicial de ações realizada em julho de 2021, sendo que os recursos aplicados em CDI foram favorecidos pelos aumentos recentes da taxa SELIC.

A Despesa Financeira no 1T22 foi de R\$ 22,0 milhões, em comparação a R\$ 14,4 milhões no 1T21. Os fatores que justificam essas variações são: (i) despesas com juros sobre empréstimos de R\$ 15,7 milhões no 1T22, crescimento de 44,4% em relação ao 1T21 devido aos aumentos de taxa SELIC no período, e (ii) ajustes a valor presente do contas a receber e fornecedores no valor de -R\$ 4,1 milhões no 1T22 vs. -R\$ 0,2 milhão no 1T21, impactado também pelos aumentos da taxa SELIC observados neste trimestre.

O Resultado Financeiro Líquido no 1T22 foi uma despesa de R\$ 30,9 milhões, em comparação a uma despesa de R\$ 14,6 milhões no 1T21, conforme motivos exemplificados acima.

## Lucro Líquido Ajustado

Lucro Líquido (R\$ milhões, exceto quando indicado)	1T22	1T21	Δ %	Acum. 2022	Acum. 2021	Δ %
<b>Receita Líquida</b>	<b>241,2</b>	<b>225,6</b>	<b>6,9%</b>	<b>241,2</b>	<b>225,6</b>	<b>6,9%</b>
<b>EBIT</b>	<b>25,8</b>	<b>26,1</b>	<b>-1,1%</b>	<b>25,8</b>	<b>26,1</b>	<b>-1,1%</b>
<i>Margem EBIT (% Receita Líquida)</i>	<i>10,7%</i>	<i>11,6%</i>	<i>-0,9 p.p.</i>	<i>10,7%</i>	<i>11,6%</i>	<i>-0,9 p.p.</i>
(+/-) Resultado Financeiro	(30,9)	(14,6)	112,3%	(30,9)	(14,6)	112,3%
(-) Provisão para IR e CSLL	3,0	(2,1)	-244,1%	3,0	(2,1)	-244,1%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>(2,1)</b>	<b>9,5</b>	<b>-122,2%</b>	<b>(2,1)</b>	<b>9,5</b>	<b>-122,2%</b>
<i>Margem Líquida (% Receita Líquida)</i>	<i>-0,9%</i>	<i>4,2%</i>	<i>-5,1 p.p.</i>	<i>-0,9%</i>	<i>4,2%</i>	<i>-5,1 p.p.</i>
(+) Despesas de IPO	0,0	1,9	-100,0%	0,0	1,9	n.a.
(+) Despesas de Fusões e Aquisições (M&A)	0,0	0,0	n.a.	0,0	0,0	n.a.
(+) Despesas Rem. Variável Baseado em Ações	0,0	0,8	-100,0%	0,0	0,8	-100,0%
(-) Excl. Crédito ICMS Base PIS/COFINS (17-20)	0,0	0,0	n.a.	0,0	0,0	n.a.
(+) Despesas Pré-Operacionais	0,0	0,0	n.a.	0,0	0,0	n.a.
(-) Reversão IR e CSLL	0,0	(0,9)	-100,0%	0,0	(0,9)	-100,0%
<b>(+) Rev. Desp. não recorrentes e IR e CSLL</b>	<b>0,0</b>	<b>1,8</b>	<b>-100,0%</b>	<b>0,0</b>	<b>1,8</b>	<b>-100,0%</b>
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>(2,1)</b>	<b>11,2</b>	<b>-118,7%</b>	<b>(2,1)</b>	<b>11,2</b>	<b>-118,7%</b>
<i>Margem Lucro Líquido Ajustada (% Receita Líquida)</i>	<i>-0,9%</i>	<i>5,0%</i>	<i>-5,8 p.p.</i>	<i>-0,9%</i>	<i>5,0%</i>	<i>-5,8 p.p.</i>

O Lucro Líquido Ajustado no 1T22 foi de R\$ -2,1 milhões, redução de 118,7% vs. 1T21.

A Margem de Lucro Líquido Ajustado foi de -0,9% no 1T22, redução de 5,8 p.p. vs. 1T21, principalmente por causa dos efeitos negativos do resultado financeiro e como consequência dos outros efeitos operacionais comentados acima.

## Fluxo de Caixa

Demonstrações dos Fluxos de Caixa Consolidado (R\$ milhões, exceto quando indicado)	1T22	Acum. 2022	Acum. 2021	Δ %
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>	<b>(126,4)</b>	<b>(126,4)</b>	<b>(39,8)</b>	<b>218%</b>
Lucro líquido do período	(2,1)	(2,1)	9,5	-122%
Ajuste para conciliar o resultado do período com o caixa das atividades operacionais	79,1	79,1	60,4	31%
Redução (aumento) dos ativos	(89,4)	(89,4)	(139,4)	-36%
Aumento (redução) dos passivos	(113,9)	(113,9)	29,9	-482%
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos</b>	<b>172,1</b>	<b>172,1</b>	<b>(23,0)</b>	<b>-849%</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>	<b>(66,4)</b>	<b>(66,4)</b>	<b>56,3</b>	<b>-218%</b>
<b>Efeito de Variação Cambial Sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(0,9)</b>	<b>(0,9)</b>	<b>0,0</b>	<b>-46%</b>
<b>Variação no Caixa Líquido da Companhia</b>	<b>(21,6)</b>	<b>(21,6)</b>	<b>(6,4)</b>	<b>235%</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>31</b>	<b>-46%</b>

No 1T22 a variação no Caixa Líquido da Companhia foi de R\$ 21,6 milhões negativos (aplicação) em função principalmente das atividades operacionais para reforço do estoque na Companhia.

## Endividamento

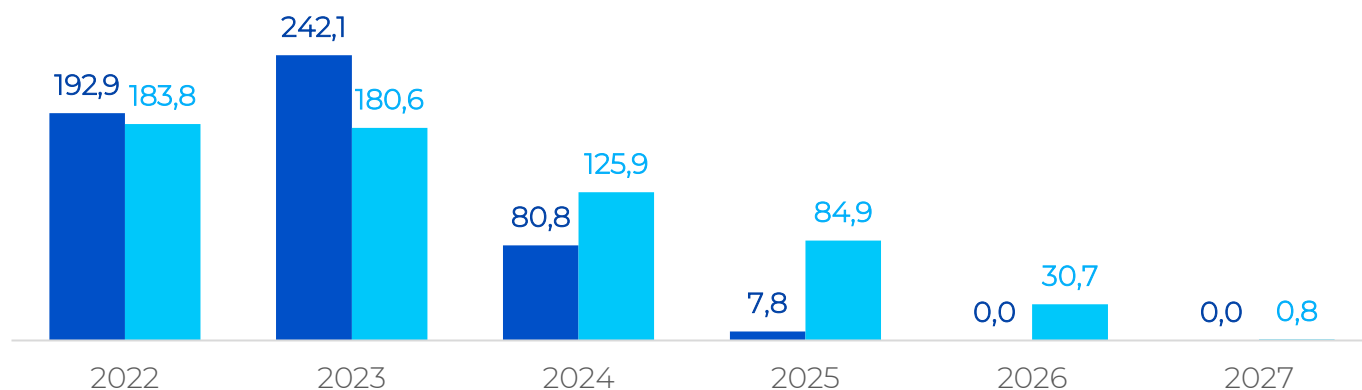
Endividamento (R\$ milhões exceto quando indicado)	1T22	4T21	Δ %
(+) Empréstimos, financiamentos e debêntures	506,2	596,5	-15,1%
Circulante	282,0	326,7	-13,7%
Não Circulante	224,3	269,9	-16,9%
(+/-) Instrumentos Financeiros Derivativos Líquidos	17,3	(8,4)	-306,1%
Ativo	(1,8)	(15,6)	-88,6%
Passivo	19,1	7,2	165,9%
<b>Dívida Bruta</b>	<b>523,6</b>	<b>588,1</b>	<b>-11,0%</b>
(-) Disponibilidades (Caixa e Equiv.) e Investimentos de CP	(106,5)	(337,0)	-68,4%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>417,0</b>	<b>251,2</b>	<b>66,0%</b>
EBITDA UDM ajustado	284,4	278,3	2,2%
<b>Dívida Líquida / EBITDA UDM ajustado</b>	<b>1,47</b>	<b>0,90</b>	<b>62,5%</b>

A Dívida Líquida sobre o EBITDA Ajustado (UDM) ficou em 1,47x no 1T22. Esse nível reflete um patamar saudável na visão da administração considerando ainda que o *Backlog de Receita Futura* no valor de R\$ 606,8 milhões representa uma cobertura de 1,5x o total da Dívida Líquida.

### Cronograma de Amortização da Dívida Bruta

(R\$ milhões)

■ Dívida Bruta ■ *Backlog de Receita*





 ROIC

ROIC (R\$ milhões, exceto quando indicado)	1T22	4T21	Total 2021
<b>EBIT (UDM)</b>	<b>134,2</b>	<b>134,5</b>	<b>134,5</b>
(-) Provisão para IR e CSLL (UDM)	(16,7)	(21,9)	(21,9)
<b>Lucro Operacional depois de impostos (NOPAT) = (A)</b>	<b>117,5</b>	<b>112,6</b>	<b>112,6</b>
(+) Patrimônio Líquido	630,3	629,5	629,5
(+) Dívida Bruta	523,6	588,1	588,1
(+) Disponibilidades (Caixa e Equiv.) e Investimentos de CP	(106,5)	(337,0)	(337,0)
<b>Capital Investido</b>	<b>1.047,3</b>	<b>880,6</b>	<b>880,6</b>
<b>Capital Investido Média 2021 e 2020 = (B)</b>	<b>964,0</b>	<b>715,6</b>	<b>715,6</b>
<b>ROIC = (A/B)</b>	<b>12,2%</b>	<b>15,7%</b>	<b>15,7%</b>

No 1T22 o Retorno Sobre o Capital Investido (ROIC<sup>1</sup>) foi de 12,2% vs. 15,7% no 4T21. Essa queda foi reflexo da utilização das disponibilidades (caixa e equiv.) para ampliação dos estoques e investimento em Capex de locações.

<sup>1</sup> O capital investido (ROIC) é a somatória do capital investido nas atividades operacionais da Companhia composto pelo Patrimônio Líquido e Dívida Bruta, Caixa e equivalentes de caixa e Investimentos de curto prazo. Entendemos que a média do capital investido entre o período corrente e anterior reflete melhor o desempenho da Companhia em função do crescimento acelerado



## Demonstrativo de Resultado

Demonstração Consolidado (R\$ milhares, exceto quando indicado)	1T22	1T21	Δ %	Acum. 2022	Acum. 2021	Δ %
Receita Bruta Vendas	208.521	198.341	5,1%	208.521	198.341	5,1%
TaaS (VGV Locações)	85.424	124.050	-31,1%	85.424	124.050	-31,1%
<b>Vendas Totais</b>	<b>293.945</b>	<b>322.390</b>	<b>-8,8%</b>	<b>293.945</b>	<b>322.390</b>	<b>-8,8%</b>
Receita Bruta Vendas	208.521	198.341	5,1%	208.521	198.341	5,1%
Receita Bruta Locação	70.580	71.077	-0,7%	70.580	71.077	-0,7%
<b>Receita Bruta</b>	<b>279.101</b>	<b>269.418</b>	<b>3,6%</b>	<b>279.101</b>	<b>269.418</b>	<b>3,6%</b>
(-) Impostos Incidentes sobre Receita	(34.513)	(38.500)	-10,4%	(34.513)	(38.500)	-10,4%
(-) Devoluções	(3.394)	(5.328)	-36,3%	(3.394)	(5.328)	-36,3%
<b>Receita Líquida</b>	<b>241.194</b>	<b>225.591</b>	<b>6,9%</b>	<b>241.194</b>	<b>225.591</b>	<b>6,9%</b>
(-) CMV	(181.183)	(160.008)	13,2%	(181.183)	(160.008)	13,2%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>60.011</b>	<b>65.582</b>	<b>-8,5%</b>	<b>60.011</b>	<b>65.582</b>	<b>-8,5%</b>
<i>Margem Bruta (% Receita Líquida)</i>	<i>24,9%</i>	<i>29,1%</i>	<i>-4,2 p.p.</i>	<i>24,9%</i>	<i>29,1%</i>	<i>-4,2 p.p.</i>
(-) Despesas c/ Pessoal	(12.460)	(13.263)	-6,1%	(12.460)	(13.263)	-6,1%
(-) Despesas Comercial	(17.073)	(17.255)	-1,1%	(17.073)	(17.255)	-1,1%
(-) Despesas Gerais e Administrativas	(3.831)	(7.103)	-46,1%	(3.831)	(7.103)	-46,1%
(+/-) Outras receitas/despesas operacionais	(844)	(1.858)	-54,6%	(844)	(1.858)	-54,6%
(-) Despesas Operacionais	(34.207)	(39.480)	-13,4%	(34.207)	(39.480)	-13,4%
<b>EBIT</b>	<b>25.804</b>	<b>26.103</b>	<b>-1,1%</b>	<b>25.804</b>	<b>26.103</b>	<b>-1,1%</b>
<i>Margem EBIT (% Receita Líquida)</i>	<i>10,7%</i>	<i>11,6%</i>	<i>-0,9 p.p.</i>	<i>10,7%</i>	<i>11,6%</i>	<i>-0,9 p.p.</i>
(+) Depreciação & Amortização	39.504	30.480	29,6%	39.504	30.480	29,6%
<b>EBITDA</b>	<b>65.308</b>	<b>56.583</b>	<b>15,4%</b>	<b>65.308</b>	<b>56.583</b>	<b>15,4%</b>
<i>Margem EBITDA (% Receita Líquida)</i>	<i>27,1%</i>	<i>25,1%</i>	<i>2,0 p.p.</i>	<i>27,1%</i>	<i>25,1%</i>	<i>2,0 p.p.</i>
(+) Despesas de IPO	0	1.876	-100,0%	0	1.876	-100,0%
(+) Despesas Rem. Variável Baseado em Ações	0	795	-100,0%	0	795	-100,0%
(+) Rev. Despesas não recorrentes	0	2.671	-100,0%	0	2.671	-100,0%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>65.308</b>	<b>59.254</b>	<b>10,2%</b>	<b>65.308</b>	<b>59.254</b>	<b>10,2%</b>
<i>Margem EBITDA Ajustada (% Receita Líquida)</i>	<i>27,1%</i>	<i>26,3%</i>	<i>0,8 p.p.</i>	<i>27,1%</i>	<i>26,3%</i>	<i>0,8 p.p.</i>
(+/-) Resultado Financeiro	(30.911)	(14.561)	112,3%	(30.911)	(14.561)	112,3%
(-) Provisão para IR e CSLL	3.014	(2.091)	-244,1%	3.014	(2.091)	-244,1%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>(2.093)</b>	<b>9.450</b>	<b>-122,2%</b>	<b>(2.093)</b>	<b>9.450</b>	<b>-122,2%</b>
<i>Margem Líquida (% Receita Líquida)</i>	<i>-0,9%</i>	<i>4,2%</i>	<i>-5,1 p.p.</i>	<i>-0,9%</i>	<i>4,2%</i>	<i>-5,1 p.p.</i>
(+) Rev. Desp. não recorrentes e IR e CSLL	0	1.763	-100,0%	0	1.763	-100,0%
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>(2.093)</b>	<b>11.213</b>	<b>-118,7%</b>	<b>(2.093)</b>	<b>11.213</b>	<b>-118,7%</b>
<i>Margem Líquida Ajustada (% Receita Líquida)</i>	<i>-0,9%</i>	<i>5,0%</i>	<i>-5,8 p.p.</i>	<i>-0,9%</i>	<i>5,0%</i>	<i>-5,8 p.p.</i>

## Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ milhares, exceto quando indicado)	1T22	4T21	Δ %	Total 2021
<b>Ativo</b>				
<b>Ativo Circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	16.898	38.465	-56%	38.465
Investimentos de curto prazo	89.647	298.522	-70%	298.522
Contas a receber, líquidas	128.865	163.719	-21%	163.719
Impostos a recuperar	60.850	49.010	24%	49.010
Instrumentos financeiros derivativos	1.772	6.480	-73%	6.480
Estoques	286.160	259.361	10%	259.361
Adiantamentos a fornecedores	116.289	73.721	58%	73.721
Despesas Antecipadas	769	1.113	-31%	1.113
<b>Total do Ativo Circulante</b>	<b>701.250</b>	<b>890.391</b>	<b>-21%</b>	<b>890.391</b>
<b>Ativo Não Circulante</b>				
Contas a receber, líquidas	109.242	95.691	14%	95.691
Depósitos Judiciais	109	109	0%	109
Instrumentos financeiros derivativos	0	9.091	-100%	9.091
Impostos diferidos	21.388	17.496	22%	17.496
Ativo de direito de uso	4.399	3.001	47%	3.001
Imobilizado, líquido	417.830	419.205	0%	419.205
Intangível, líquido	59.704	56.852	5%	56.852
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>	<b>612.672</b>	<b>601.445</b>	<b>2%</b>	<b>601.445</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>1.313.922</b>	<b>1.491.836</b>	<b>-12%</b>	<b>1.491.836</b>
<b>Passivo</b>				
<b>Passivo Circulante</b>				
Fornecedores	111.224	199.444	-44%	199.444
Pessoal, encargos e benefícios sociais	6.201	8.318	-25%	8.318
Impostos a recolher	4.331	2.050	111%	2.050
Empréstimos, financiamentos e debêntures	281.967	326.680	-14%	326.680
Instrumentos financeiros derivativos	14.783	7.175	106%	7.175
Arrendamentos mercantis	2.577	2.228	16%	2.228
Outras obrigações	31.725	45.409	-30%	45.409
<b>Total do Passivo Circulante</b>	<b>452.808</b>	<b>591.304</b>	<b>-23%</b>	<b>591.304</b>
<b>Passivo Não Circulante</b>				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	224.280	269.856	-17%	269.856
Outras obrigações	2.228	1.206	85%	1.206
<b>Total do Passivo Não Circulante</b>	<b>230.801</b>	<b>271.062</b>	<b>-15%</b>	<b>271.062</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>				
Capital social	301.397	297.591	1%	297.591
Reservas de capital	236.632	236.632	0%	236.632
Reservas de lucro	94.427	94.427	0%	94.427
Outras obrigações	-2.143	820	-361%	820
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>630.313</b>	<b>629.470</b>	<b>0%</b>	<b>629.470</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>1.313.922</b>	<b>1.491.836</b>	<b>-12%</b>	<b>1.491.836</b>



## Demonstrativo de Fluxo de Caixa

Demonstrações dos Fluxos de Caixa Consolidado (R\$ milhões, exceto quando indicado)	1T22	Acum. 2022	Acum. 2021	Δ %
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>	<b>(126,4)</b>	<b>(126,4)</b>	<b>(39,8)</b>	<b>218%</b>
Lucro líquido do período	(2,1)	(2,1)	9,5	-122%
<b>Ajuste para conciliar o resultado do período com o caixa das atividades operacionais</b>	<b>79,1</b>	<b>79,1</b>	<b>60,4</b>	<b>31%</b>
Depreciação e amortização	39,5	39,5	30,5	30%
Perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	6,3	6,3	8,2	-24%
Provisão para obsolescência de estoques	1,8	1,8	0,9	109%
Provisão para processos judiciais e outros, líquida	0,0	0,0	0,0	-100%
Marcação a mercado de derivativos	27,7	27,7	2,5	1017%
Receita de aplicação financeira em investimentos de curto prazo	(3,6)	(3,6)	(0,1)	5013%
Despesas de juros e variação cambial	6,4	6,4	15,3	-58%
Despesas de ajuste a valor presente	3,9	3,9	0,2	2463%
Baixa de ativo imobilizado e intangível	0,1	0,1	0,0	782%
Despesas com remuneração baseada em ações	0,0	0,0	0,8	-100%
Provisão para imposto de renda e contribuição social correntes	0,8	0,8	5,0	-84%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(3,9)	(3,9)	(2,9)	34%
<b>Redução (aumento) dos ativos</b>	<b>(89,4)</b>	<b>(89,4)</b>	<b>(139,4)</b>	<b>-36%</b>
Contas a receber	11,1	11,1	(15,4)	-172%
Impostos a recuperar	(11,8)	(11,8)	(10,9)	9%
Estoques	(31,2)	(31,2)	(102,5)	-70%
Adiantamentos a fornecedores	(55,8)	(55,8)	(7,7)	625%
Despesas antecipadas	0,3	0,3	(0,1)	-470%
Outros créditos	0,0	0,0	0,0	
Liquidação de derivativos	(2,0)	(2,0)	(2,8)	-29%
<b>Aumento (redução) dos passivos</b>	<b>(113,9)</b>	<b>(113,9)</b>	<b>29,9</b>	<b>-482%</b>
Fornecedores	(85,7)	(85,7)	55,5	-254%
Impostos a recolher	2,4	2,4	(2,2)	-209%
Pessoal, encargos e benefícios sociais	(2,1)	(2,1)	(2,3)	-7%
Receita diferida	(0,4)	(0,4)	(2,7)	-84%
Partes relacionadas	(0,0)	(0,0)	0,1	-156%
Outras obrigações	(13,8)	(13,8)	0,2	-6224%
Pagamento de juros	(13,3)	(13,3)	(12,9)	3%
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(1,0)	(1,0)	(5,8)	-83%
Pagamento de processos judiciais e outros	0,0	0,0	0,0	-100%
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos</b>	<b>172,1</b>	<b>172,1</b>	<b>(23,0)</b>	<b>-849%</b>
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(40,4)	(40,4)	(61,1)	-34%
Aquisição em investimento de curto prazo	(164,4)	(164,4)	0,0	0%
Resgates dos investimentos de curto prazo	376,9	376,9	38,1	889%
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento:</b>	<b>172,1</b>	<b>172,1</b>	<b>(23,0)</b>	<b>-849%</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>	<b>(66,4)</b>	<b>(66,4)</b>	<b>56,3</b>	<b>-218%</b>
Ingresso de novos empréstimos e debêntures	0,0	0,0	98,5	-100%
Pagamento de empréstimos e financiamentos (principal)	(69,5)	(69,5)	(41,4)	68%
Pagamento de obrigações por arrendamento mercantil	(0,7)	(0,7)	(0,8)	-4%
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	0,0	0,0	0,0	-100%
Aumento de capital e reservas - IPO, liq. dos gastos com emissão	3,8	3,8	0,0	38059900%
Aumento de reservas de capital	0,0	0,0	0,0	0%
<b>Caixa líquido gerado pelas nas atividades de financiamento</b>	<b>(66,4)</b>	<b>(66,4)</b>	<b>56,3</b>	<b>-218%</b>
<b>Efeito de Variação Cambial Sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(0,9)</b>	<b>(0,9)</b>	<b>0,0</b>	<b>-46%</b>
<b>Variação no Caixa Líquido da Companhia</b>	<b>(21,6)</b>	<b>(21,6)</b>	<b>(6,4)</b>	<b>235%</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	38	38	38	2%
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	17	17	31	-46%

# #Descomplica

## Fale com o RI



+55 (11) 3035-3777

Ramal: 6259/ 6225



[ri@wdcnet.com.br](mailto:ri@wdcnet.com.br)



[www.ri.wdcnet.com.br](http://www.ri.wdcnet.com.br)

